

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 1128/2024

(Protocolo nº 20714 de 07/12/2023)

Altera a denominação do CMEI Turma da Mônica, localizado no Centro, Município de Colombo, para CMEI Amilto Cavassin.

Art. 1º Fica alterada a denominação do Centro Municipal de Educação Infantil Turma da Mônica – CMEI Turma da Mônica, localizado na Rua José Leal Fontoura, n.º 50 - Centro, em Colombo-PR, para CMEI Amilto Cavassin.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal deverá comunicar a alteração da denominação à Empresa de Correios e Telégrafos – ECT, Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL e a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Colombo, 10 de junho de 2024.

Carlos Izidoro de Souza (Pastor Carlinhos)
Vereador

Justificativa

A proposição apresentada tem a finalidade de homenagear o Senhor Amilto Cavassin por sua importância para o nosso município.

Amilto Cavassin era neto de José Cavassin, o segundo prefeito imigrante dessa cidade. Seus antepassados chegaram da Itália, junto com outras 25 famílias, em 1877 e desembarcaram em Morretes. Por não se adaptarem ao clima quente de Morretes, subiram a Serra do Mar e juntas as famílias, fundaram a Colônia Alfredo Chaves em 1878. Aqui puderam ser donos de suas terras e construir uma vida nova.

Amilto Cavassin era o mais novo dos homens, nascido em 17 de abril de 1931, filho de Antônio Cavassin e Elvira Ceccon Cavassin.

Foi o único dos filhos que ficou morando em Colombo, dando continuidade ao parreiral e a produção de vinho para uso familiar. Sua mãe conseguiu emprego na extinta Casa Agrícola. Remanejado para a também extinta Café do Paraná, local em que trabalhou prestando serviço de aragem para vários moradores de Colombo e de outros municípios do Paraná, até se aposentar. Casou-se com Mathilde Luzia Gasparin Cavassin e tiveram 5 filhas. Juntos puderam ter a benção de celebrar as bodas de diamante pelos 60 anos de casados. Doou para a Prefeitura Municipal de Colombo o terreno onde atualmente é a Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Pai dedicado, vizinho proseador, viveu sua vida criando raízes nessa cidade. Aprendeu falar português quando se casou, pois, a esposa era professora. Gostava de contar os “causos” do desbravamento dessa cidade. Das dificuldades, das alegrias, das perdas e ganhos de uma vida dedicada ao trabalho, à construção dessa cidade, à família. Contava com nostalgia dos tempos antigos, da cultura passada por seus pais e avós, do saudosismo de sua infância.

Conhecia a história das famílias dos imigrantes e de todos da cidade pelo nome. Sabia o grau de parentesco dos imigrantes e a região que residiam. Recentemente colaborou com entrevista em dialeto, para resgatar a memória dos antepassados, para registro da Associazione Veneti nel Mondo - Colombo.

Faleceu, aos 90 anos, no dia 03 de agosto de 2021, deixando um imenso legado de dedicação ao município de Colombo. Por tal biografia, considero justa e merecida a homenagem ao honrado morador.